



**APAH**  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

LIDERAR A GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

COMPROMISSO, EMPENHO E DEDICAÇÃO, JUNTOS FAZEMOS MELHOR!

## PROGRAMA ELEITORAL

---

Eleições para o mandato  
2019-2022

# PROponentes

ROSA Augusta Valente de MATOS, Sócia n.º 27

MANUEL Martins Santos DELGADO, Sócio n.º 31

JOSÉ CARLOS LOPES MARTINS, Sócio n.º 44

Maria ERMELINDA Paulo Rodrigues da Silva CARRACHÁS, Sócia n.º 71

ROSA Maria REIS MARQUES Furtado Oliveira, Sócia n.º 122

MARGARIDA Madalena Martins FRANÇA, Sócia n.º 133

ARTUR Aires Rodrigues Morais VAZ, Sócio n.º 138

ANA PAULA Pereira GONÇALVES, Sócia n.º 158

PEDRO José Duarte ROLDÃO, Sócio n.º 184

ANA Maria ESCOVAL Silva, Sócia n.º 206

CARLOS Manuel Gregório dos SANTOS, Sócio n.º 247

Maria MARGARIDA Torres ORNELAS, Sócia n.º 330

RICARDO Jorge Almeida Perdigão Seleiro MESTRE, Sócio n.º 499

Lúcia MARLENE Macário LOPES, Sócio n.º 631

# INTRODUÇÃO

A Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) foi criada em 1981, sendo a organização com maior representatividade dos profissionais com funções de administração e gestão na área da saúde em Portugal.

Ao longo dos seus praticamente 40 anos de existência, a APAH passou por variadas fases e desenvolvimentos, sendo que os últimos três foram essenciais para a sua afirmação enquanto líder no debate público sobre a administração e gestão dos serviços de saúde em Portugal.

Apesar dos bons resultados alcançados, que muito nos orgulham, fica por alcançar a revisão da carreira de administração hospitalar. Contudo, não devemos desistir deste nosso desígnio. Os desafios que enfrentamos como setor (por exemplo, as mudanças demográficas e sociais, o ritmo da inovação tecnológica, as mudanças nas expectativas dos utilizadores e a crescente pressão financeira) exigem melhores lideranças. É, assim, claro que o exercício de funções de administração e gestão no SNS deve ser garantido por profissionais qualificados e integrados em carreira própria de administração e gestão de serviços de saúde. Devemos ser irredutíveis: é exigível garantir a revisão da carreira de administração hospitalar.

O desenvolvimento da profissão é um desafio constante: individual e coletivo. Individual porque dependerá de cada um de nós desempenhar as suas funções com a maior competência e dedicação. Coletivo porque é a soma das nossas forças que fará avançar o desenvolvimento

do conhecimento necessário a uma profissão de futuro.

Encorajados pelo exemplo do passado que muito nos enobrece, temos a obrigação de repensar a nossa profissão e a exigir mais e melhor de nós mesmos. Este é parte do caminho e nele devem estar todos incluídos!

Por uma melhor gestão em saúde este é o momento de fazer grandes opções! A isso nos propomos para os próximos três anos.

Este programa eleitoral assenta em três eixos estratégicos, designadamente:

A PROFISSÃO E O SEU EXERCÍCIO

SER SÓCIO DA APAH

UMA ASSOCIAÇÃO PRESENTE

# A PROFISSÃO E O SEU EXERCÍCIO

A APAH tem uma enorme responsabilidade no setor da saúde em Portugal, devendo liderar a profissionalização da gestão de serviços de saúde.

## 1. GARANTIR A REVISÃO DA CARREIRA DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

A Assembleia Geral realizada a 31 de março de 2017 aprovou o Projeto de Diploma do Grupo de Trabalho constituído por Despacho do Senhor Secretário de Estado da Saúde n.º 13585-A/2016, de 10 de novembro. Este relatório é a posição da APAH e é sobre ele que deve ser revista a carreira de Administração Hospitalar.

## 2. RECONHECIMENTO DA GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE COMO UMA PROFISSÃO

Apesar do seu reconhecimento em vários países desenvolvidos, a gestão de serviços de saúde não é reconhecida formalmente como uma profissão no quadro jurídico português. É essencial nos próximos três anos garantir este devido reconhecimento.

## 3. PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA

O adequado desempenho de funções depende dos conhecimentos e competências adquiridos. Assim, a APAH deve consolidar o projeto da Academia APAH e o Programa PEGADA como integrantes do sistema de creditação e reconhecimento profissional em linha com a revisão das tipologias de associado e com o Diretório de Competências de Gestão em Saúde da Federação Internacional dos Hospitais.

## 4. RECONHECER A ESPECIALIZAÇÃO POR ÁREAS DO SABER

A gestão de serviços de saúde tem atingido uma elevada complexidade, exigindo em várias vertentes conhecimentos extremamente especializados. Nesta linha, devem ser constituídas grupos técnicos na APAH de forma a criar conhecimento e vir a reconhecer e validar a especialização em áreas específicas da gestão em saúde, como gestão de áreas clínicas e do acesso, compras e logística, recursos humanos, gestão financeira, gestão da informação, investigação, qualidade, financiamento, serviços hoteleiros, cuidados saúde primários ou cuidados continuados. Esta é também uma vertente que deve merecer revisão estatutária.

# SER SÓCIO DA APAH

A evolução de uma profissão não se pode fazer apenas através de uma única entidade formadora, nem um único curso pode assegurar os conhecimentos necessários ao adequado exercício profissional ao longo da vida. Ser sócio efetivo da APAH não pode depender apenas da conclusão do Curso de Especialização em Administração Hospitalar. Ser sócio efetivo da APAH deve pressupor um mínimo de experiência profissional na gestão de serviços de saúde e a exigência de adesão a um programa de formação contínua.

Assim, devemos rever os estatutos da APAH de formar a:

## 5. ESTABELECER NOVAS MODALIDADES DE SÓCIOS

Ao adotarmos o Diretório de Competências de Gestão em Saúde da Federação Internacional dos Hospitais em 2018 garantimos um fio condutor para o reconhecimento de programas de mestrado, formações adicionais ou mesmo estabelecer provas de admissão à categoria de sócio efetivo.

Este é um processo delicado que deve merecer o mais criterioso e independente juízo profissional e académico. É neste contexto que devemos estabelecer critérios exigentes para admitir à APAH sócios provisórios com formação ao nível do mestrado e/ou doutoramento na área de gestão de serviços de saúde. Naturalmente, a APAH deve admitir sócios estudantes e sócios provisórios que

queiram beneficiar das atividades da associação.

## 6. CRIAR CONSELHO DE RECONHECIMENTO DE FORMAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Estatutariamente deve ser criada uma estrutura orgânica para o reconhecimento de formação e competências dos associados, incluindo especializações, que proponha e aplique os regulamentos aprovados em Assembleia Geral.

## 7. APOIO AO ASSOCIADO

A APAH deve manter e desenvolver os seus meios internos de apoio e suporte ao associado, designadamente os seus serviços de apoio jurídico dedicado e especializado.

A formação contínua acessível deverá ser a maior prioridade interna da associação, nomeadamente através da consolidação da Academia APAH e outras iniciativas de formação.

Por outro lado, em linha com o até agora preconizado, os sócios da APAH devem usufruir de um conjunto de benefícios através da consolidação e diversificação do Programa atualmente em vigor.

# UMA ASSOCIAÇÃO PRESENTE

Sob o desígnio do programa de mandato nos últimos três anos a APAH aproximou-se dos seus associados dando voz aos colegas sob diversas formas.

Foram igualmente os anos em que se consolidou o posicionamento da APAH como um ator ativo no desenvolvimento do diálogo político relacionado com a liderança e gestão em saúde, e promoção da profissão.

Para atingir os seus objetivos, a nível associativo, a APAH deve preparar o futuro.

## 8. PROMOVER O CONHECIMENTO E A MUDANÇA

A APAH tem vindo a potenciar um conjunto de estudos que têm permitido melhorar o conhecimento sobre os sistemas de saúde e promover a mudança através de propostas concretas produzidas em parceria e/ou ao nível de grupos de trabalho (e.g. *barómetro dos internamentos sociais, 3F - fórmula de financiamento para o futuro, barómetro da adoção da telessaúde e inteligência artificial, white paper: contributos para a construção de um business intelligence no SNS*). Por outro lado, a APAH procura disseminar conhecimento e promover a discussão através de iniciativas como as *conferências de valor, o fórum do medicamento* ou o *caminho dos hospitais*. Mesmo na disseminação do conhecimento tem promovido a *revista gestão hospitalar, webinars* e a emissão em live streaming da maioria dos seus

eventos, possibilitando assistir às comunicações de forma diferida através do *canal de gestão em saúde* no Youtube.

A APAH deve manter a liderança nesta área. Mas deve ir ainda mais longe através da participação em projetos nacionais e internacionais de investigação.

## 9. ESTREITAR AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Deve, assim, desenvolver a colaboração com associações congéneres do espaço lusófono e participar ativamente nas organizações internacionais, nomeadamente na *European Association of Hospital Managers, na European Health Management Association, na International Hospital Federation* e na *International Foundation for Integrated Care*.

## 10. PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO

Garantir todo este caminho apenas será possível com uma associação profissional, credível e sustentável. Para assegurar a operacionalidade diária da associação, será imprescindível prever formalmente uma direção executiva profissional. Esta direção executiva deve ser reconhecida a nível estatutário.

# LISTA CANDIDATA

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

*Presidente*

António PEDRO Araújo LOPES, Sócio n.º 172

*Secretário*

VICTOR Emanuel Marnoto HERDEIRO, Sócio n.º 368

*Secretária*

MANUELA Fernanda MOTA PINTO, Sócia n.º 196

*Secretário Suplente*

PAULO Jorge ESPIGA Alexandre, Sócio n.º 497

## DIREÇÃO

*Presidente*

ALEXANDRE José LOURENÇO Carvalho, Sócio n.º 435

*Vice-Presidente*

DELFINO Pereira Neto RODRIGUES, Sócio n.º 54

*Secretária*

BÁRBARA Sofia DE CARVALHO, Sócia n.º 527

*Tesoureiro*

EDUARDO DE Brito Alçada CASTELA, Sócio n.º 430

*Vogal*

VERA Sofia Pinheiro Branco de ALMEIDA, Sócia n.º 650

*Vogal*

Agostinho XAVIER Dourado BARRETO, Sócio n.º 549

*Vogal*

CATARINA Duarte Galhardo BAPTISTA, Sócia n.º 525

*Vogal suplente*

Carla SOFIA Sales LEAL Araújo, Sócia n.º 527

*Vogal suplente*

CATARINA Raquel Jorge Lopes MONTEIRO, Sócia n.º 363

## CONSELHO FISCAL E DE DISCIPLINA

*Presidente*

TERESA Maria da Silva SUSTELO, Sócia n.º 352

*Vogal*

FERNANDO Martins SILVA, Sócio n.º 36

*Vogal*

LÍCINIO Oliveira CARVALHO, Sócio n.º 207

*Vogal Suplente*

TERESA do Carmo Sousa MAGALHÃES Barbosa, Sócia n.º 509

